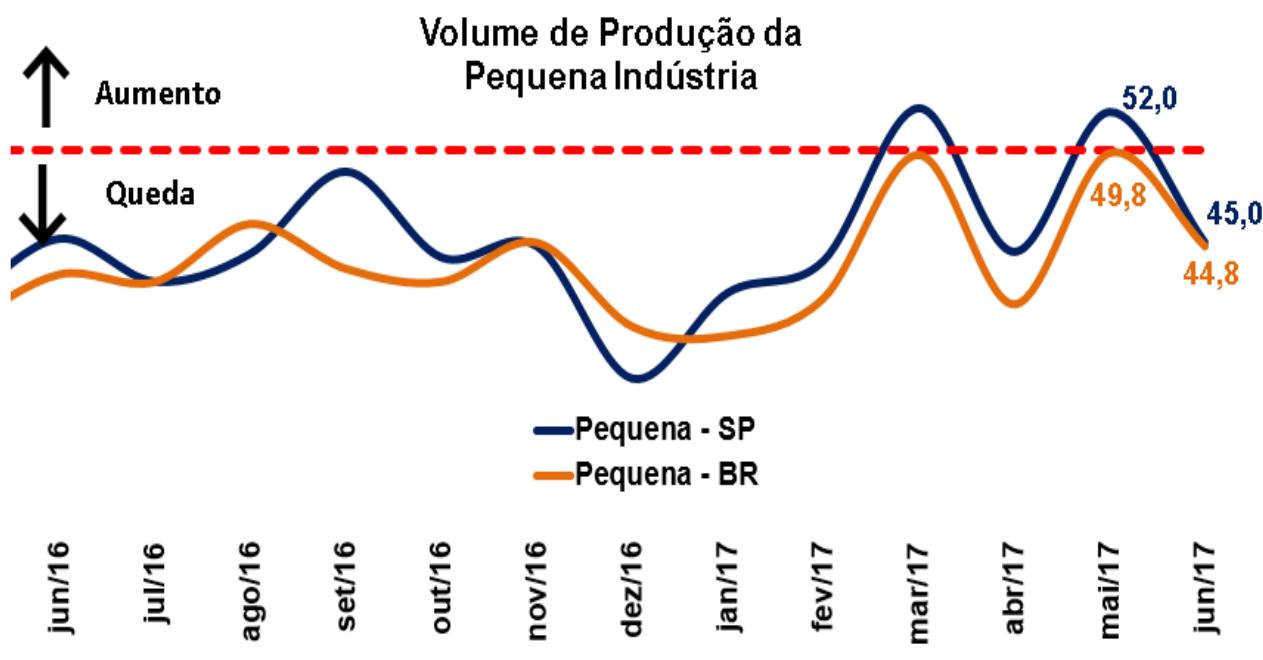


Sondagem das Pequenas e Médias Indústrias do Estado de São Paulo

Volume de produção da Pequena Indústria recua em junho

O **Volume de Produção** da Pequena Indústria de São Paulo voltou a sinalizar forte contração em junho. Depois de avançar 7,2 pontos em maio (quando atingiu 52,0 pontos), o indicador registrou 45,0 pontos nesta leitura, voltando próximo do patamar de abril (44,5 pontos). O resultado atual está ligeiramente inferior ao de junho do ano anterior, quando o indicador registrou 45,2 pontos.

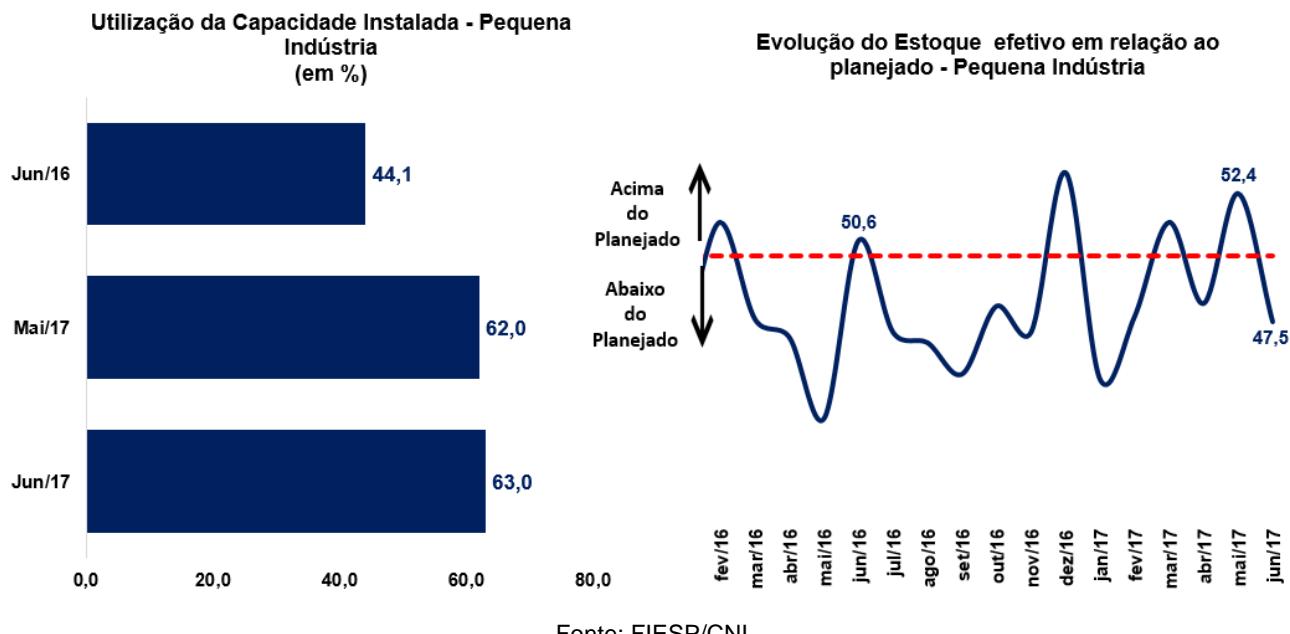


Fonte: FIESP/CNI

O indicador de **evolução dos estoques de produtos finais** voltou a ficar abaixo da linha dos 50,0 pontos em junho, alcançando 47,5 pontos, o que sinaliza que os estoques estão em níveis abaixo do planejado. No mês passado, a pontuação era de 52,4 pontos. Já o **número de empregados** da pequena indústria após ter alcançado a zona de estabilidade (50 pontos em maio), recuou para 47,1 pontos, mesmo patamar de abril.

Por sua vez, a **Utilização da Capacidade Instalada (UCI%)** avançou em junho, em 63%, lembrando que este é o maior patamar desde novembro de 2016. Vale destacar que o patamar atual do UCI supera em 18,1 pontos percentuais aquele verificado em igual mês do ano

anterior.

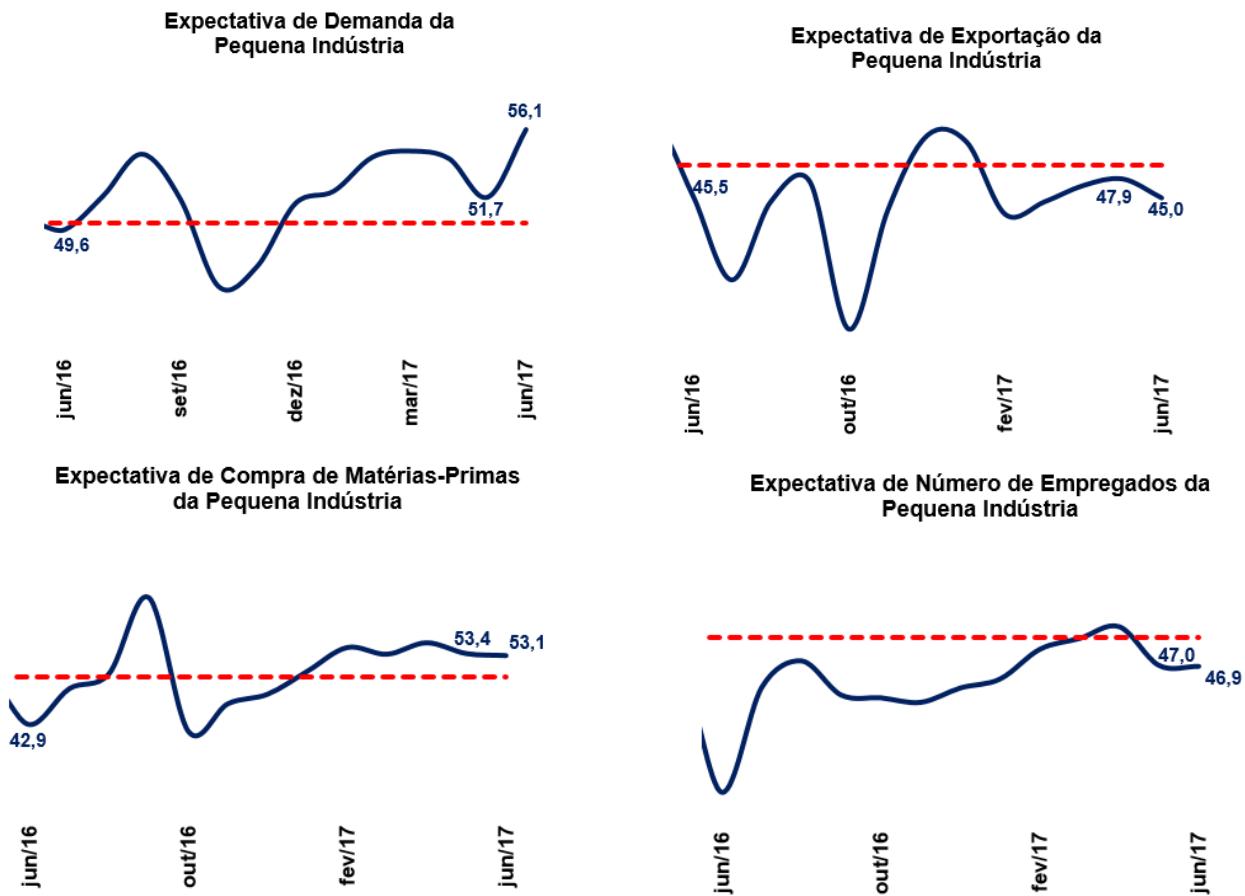


Expectativas da Pequena Indústria

Dos cinco indicadores componentes das expectativas da indústria de pequeno porte para os próximos seis meses, dois sinalizam otimismo por estarem acima da linha dos 50,0 pontos. O componente de **Demand**a permanece com a maior pontuação, em 56,1 pontos ante 51,7 pontos, seguido pela **Compras de Matéria Prima**, cujo índice desceu de 53,4 pontos para 53,1 pontos – mostrando uma pequena desaceleração do ritmo expansivo.

Em outro sentido, o índice do **Número de Empregados** sinalizou contração do quadro de funcionários para os próximos seis meses, uma vez que passou de 47,0 pontos para 46,9 pontos em junho. As expectativas dos **Investimentos**, por sua vez, minimizaram seu patamar depressivo ao chegar a 32,0 pontos, ante 29,2 pontos de maio. Este último resultado é melhor àquele verificado em junho de 2016, em 27,0 pontos. Por fim, o componente das **Exportações** registrou recuo de 2,9 pontos, chegou no patamar de 45,0 pontos, sinalizando que os empresários da pequena indústria não pretendem ampliar suas vendas para o exterior nos próximos seis meses. Quando comparamos com o mesmo período do ano anterior, verificamos que a situação permanece praticamente idêntica, pois o indicador registrou 45,5 pontos em junho de 2016.

Evolução dos Indicadores de Expectativa - Pequena Indústria



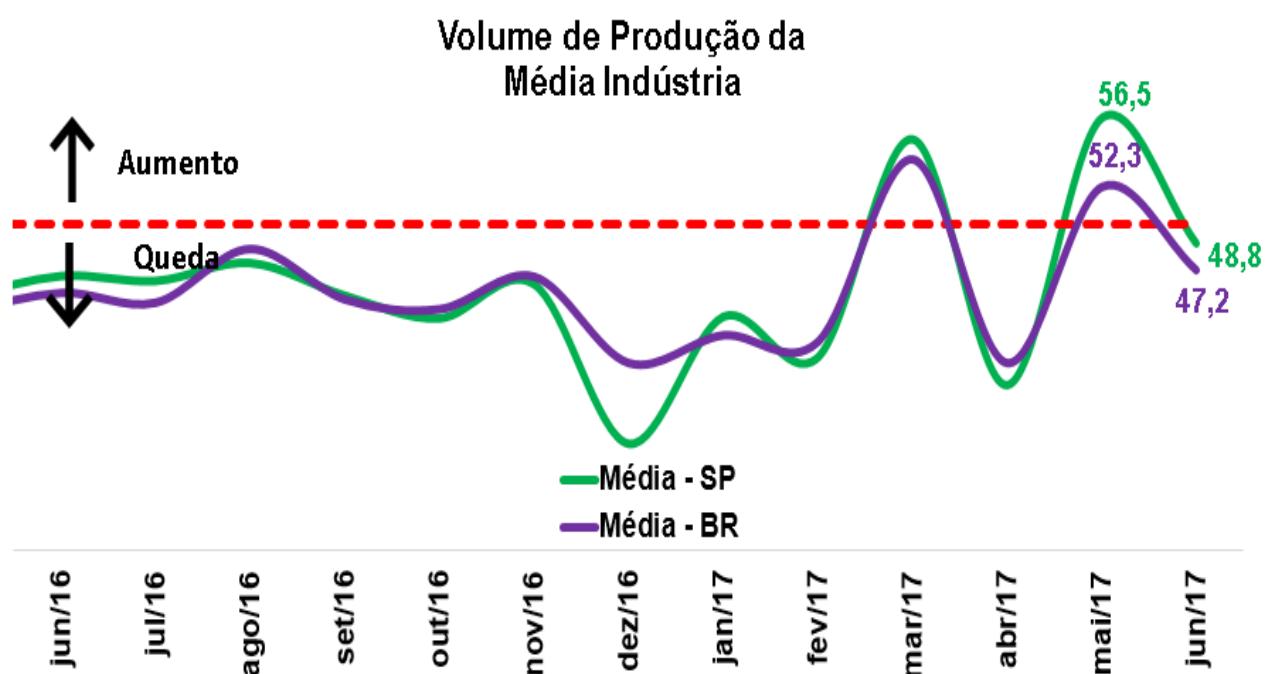
Fonte: FIESP/CNI

Leituras acima de 50 pontos apontam aumento. Abaixo dos 50 pontos sinalizam queda

**Indústria de Médio porte também registra forte recuo
nos níveis de produção**

O indicador de **Volume de Produção** da Média Indústria paulista apresentou um forte recuo de 7,7 pontos. O indicador atingiu 48,8 pontos no mês de junho, sinalizando queda na produção. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, verificamos que não ocorreu grandes mudanças, pois em 2016 o indicador apontava 46,8 pontos, também sinalizando queda de produção.

Já a Média Indústria do Brasil seguiu os mesmos passos da Média Indústria paulista, visto que o volume de produção apresentou queda mais intensa no mês, (5,1 pontos) e chegou a 47,2 pontos, sinalizando queda no volume de produção. Quando comparamos com o mesmo período do ano anterior, verificamos que a situação também era de queda da produção (45,8 pontos) no mês de junho.

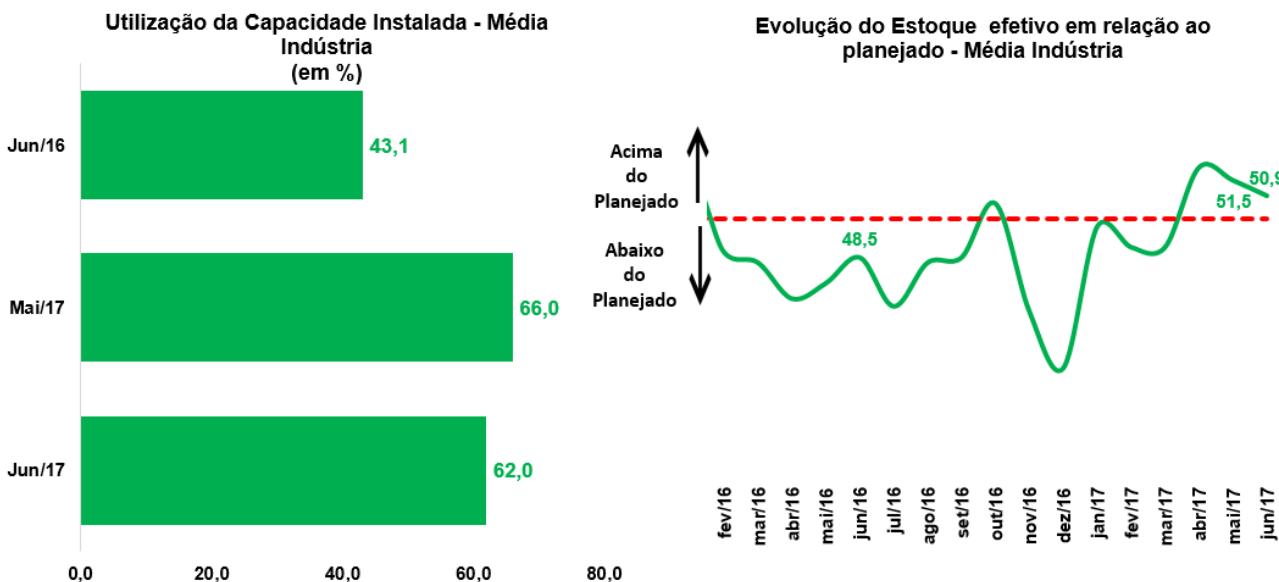


O indicador de **Utilização da Capacidade Instalada (UCI%)**, que ao alcançar 66,0% em maio registrou o maior patamar da série histórica iniciada em fevereiro de 2015. O indicador em junho recuou 4,0 p.p. chegou a 62%. Quando analisamos o mesmo período do ano anterior verificamos que a UCI da média indústria paulista avançou 18,9 p.p. um resultado muito positivo.

O indicador de **Número de Empregados** recuou para 47,4 pontos, após ter alcançado em maio (49,3 pontos) o maior patamar dos últimos 44 meses. Por estar abaixo dos 50,0 pontos ele segue sinalizando diminuição do número de empregados no setor, embora em menor ritmo do verificado no mesmo período do ano anterior (43,1 pontos).

Por fim, no que se refere a mensuração dos **Estoques de Produtos Finais**, embora a pontuação tenha recuado ligeiramente de 51,5 pontos para 50,9 pontos, o nível de estoques da indústria de médio porte ainda permanece acima do planejado.

Julho/2017



Expectativas da Média Indústria

Os indicadores de expectativas para os próximos seis meses não registraram grandes variações no mês de junho, do total dos cinco componentes de expectativas, apenas dois seguem acima da linha divisória. A começar pelo indicador de expectativas de **Demand**a, este apresentou queda, atingindo 52,4 pontos, após em abril ter alcançado o maior patamar em 48 meses, com 54,8 pontos. A leitura ainda sugere assim um otimismo quanto a demanda da indústria paulista de médio porte para os próximos meses.

O indicador de **Compras de Matérias-primas** também se manteve em sinalização de expansão chegando a 51,2 pontos, variação de 0,7 pontos na passagem do mês. Já o indicador da **Quantidade Exportada**, por sua vez, apresentou um recuo em junho. Apesar de ter crescido para 56,4 pontos no mês de abril, a pontuação passou para 50,4 pontos em maio e 49,3 pontos em junho. Isto mostra que os empresários não confiam no aumento na quantidade exportada para os próximos seis meses.

Os indicadores de **Número de Empregados** e intenção de **Investimentos**, ambos sinalizaram recuo no mês de junho e seguem abaixo da linha dos 50,0 pontos e sinalizando assim pessimismo. O indicador de **Número de Empregados** apresentou um recuo de 1,8 pontos, chegando no patamar de 47,1 pontos, ao passo que o indicador de **Investimentos** apresentou um recuo de 4,2 pontos estando em 38,8 pontos, sinalizando que os empresários não estão confiantes para investir nos próximos seis meses.

Tabela de Resultados

Evolução Mensal da Pequena Indústria*			
Indicador	jun/16	mai/17	jun/17
Produção	45,2	52,0	45,0
Número de Empregados	48,9	50,0	47,1
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	44,1%	62,0%	63,0%
UCI Efetiva-Usual	30,6	38,5	37,7
Evolução dos Estoques	50,6	52,4	47,5
Estoque Efetivo-Planejado	50,4	51,2	48,1

Evolução Mensal da Média Indústria*			
Indicador	jun/16	mai/17	jun/17
Produção	46,8	56,5	48,8
Número de Empregados	46,9	49,3	47,4
Utilização da Capacidade Instalada (UCI)	43,1%	66,0%	62,0%
UCI Efetiva-Usual	32,9	43,5	38,7
Evolução dos Estoques	48,5	51,5	50,9
Estoque Efetivo-Planejado	51,4	51,2	52,0

Expectativas para os Próximos 6 Meses			
Indicador	jun/16	mai/17	jun/17
Demanda	49,6	51,7	56,1
Quantidade Exportada	45,5	47,9	45,0
Número de Empregados	32,9	47,0	46,9
Compras de Matérias-Primas	42,9	53,4	53,1
Investimento	27,0	29,2	32,0

Expectativas para os Próximos 6 Meses			
Indicador	jun/16	mai/17	jun/17
Demanda	49,3	53,4	52,4
Quantidade Exportada	45,0	50,4	49,3
Número de Empregados	38,3	48,9	47,1
Compras de Matérias-Primas	49,5	50,5	51,2
Investimento	29,2	43,0	38,8

*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração;
índices acima de 50 apontam expansão

*Índices abaixo dos 50 pontos sinalizam contração;
índices acima de 50 apontam expansão

Sobre a Sondagem Industrial

A Sondagem Industrial é uma sondagem de opinião empresarial realizada mensalmente e foi criada pela Confederação Nacional da Indústria para monitorar a evolução da atividade industrial, do sentimento do empresário e, consequentemente, da evolução futura da indústria.

Fonte: Relatório de Metodologia - Sondagem Industrial/CNI - Versão 3.4

Relatório Elaborado pelo Departamento da Micro, Pequena, e Média Indústria (DEMPI) em conjunto com o Departamento de Pesquisa e Estudos Econômicos (DEPECON).

Departamento de Micro, Pequena e Média Industria – DEMPI | Diretor Titular: Milton A. Bogus | Gerente: Marcelo Lemos
Elaboração | Analista: Thiago de Lima Souza

Endereço: Av. Paulista, 1313, 5º andar – São Paulo/SP – 01311-923 | Telefone: (11) 3549-4446 / 4232.